

**SuperVia Concessionária  
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Demonstrações financeiras  
e relatório dos auditores independentes  
em 31 de dezembro de 2011**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. ("Companhia" ou "SuperVia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 14 de março de 2012

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Antonio Lopez", is written over the printed name of the auditor.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Felipe Edmond Ayoub", is written over the printed name of the accountant.

Felipe Edmond Ayoub  
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" RJ

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	10.834	94	12.367	346	Fornecedores (Nota 10)	52.098	41.170	52.337	41.323
Contas a receber (Nota 7)	13.323	4.161	15.315	5.665	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	85.483	25.727	85.483	28.302
Estoques (Nota 2.6)	16.660	11.210	16.660	11.210	Salários e encargos sociais	18.433	17.069	18.790	17.461
Tributos a recuperar	3.284	722	3.291	981	Tributos a pagar	4.136	3.589	4.849	4.153
Despesas do exercício seguinte	1.286	341	1.286	341	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota 14)	8.221	7.155	8.221	7.155
Adiantamentos a fornecedores	2.818	346	2.882	346	Parcelamentos (Nota 13)	14.805	11.700	14.805	11.700
Outros ativos	2.428	2.930	2.458	1.968	Concessão a pagar (Nota 11)	3.155	2.950	3.155	2.950
					Adiantamentos de teleférico (Nota 1)	11.605		11.605	
	50.633	19.804	54.259	20.857	Outros passivos	1.277	1.168	1.288	1.173
						199.213	110.528	200.533	114.217
<b>Não Circulante</b>					<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	4.456	6.461	4.456	6.461
Sociedades ligadas (Nota 21)	66	146	66	146	Parcelamentos (Nota 13)	71.397	81.697	71.397	81.697
Contas a receber (Nota 7)	27.625	22.446	27.625	22.446	Concessão a pagar (Nota 11)	34.481	35.760	34.481	35.760
Tributos diferidos (Nota 15)	100.047	49.088	100.047	49.088	Tributos a pagar	3.211	3.851	3.211	3.851
Depósitos e judiciais (Nota 17)	4.100	3.606	4.100	3.606	Provisão para contingências (Nota 17)	44.097	21.924	44.097	21.924
	131.838	75.286	131.838	75.286	Partes relacionadas (Nota 21)		5.116		
					Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota 14)	11.786	25.246	11.786	25.246
					Outros passivos	265	358	265	358
						169.693	180.413	169.693	175.297
Investimentos em controlada (Nota 8)	3.002	2.997			<b>Patrimônio líquido</b>				
Intangível (Nota 9)	386.740	311.445	387.436	311.962	Capital social integralizado (Nota 16)	359.300	302.740	359.300	302.740
	521.580	389.728	519.274	387.248	Reserva de capital	11	11	11	11
					Prejuízos acumulados	(156.004)	(184.160)	(156.004)	(184.160)
						203.307	118.591	203.307	118.591
<b>Total do ativo</b>	<b>572.213</b>	<b>409.532</b>	<b>573.533</b>	<b>408.105</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>572.213</b>	<b>409.532</b>	<b>573.533</b>	<b>408.105</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Operações</b>				
Receitas (Nota 18)	441.615	345.382	460.474	358.047
Custos dos serviços prestados	(257.258)	(215.585)	(257.527)	(215.649)
Custo de construção	(101.790)	(54.589)	(102.036)	(54.589)
<b>Lucro bruto</b>	<b>82.567</b>	<b>75.208</b>	<b>100.911</b>	<b>87.809</b>
Despesas com vendas	(2.653)	(3.435)	(5.092)	(5.051)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(87.232)	(53.118)	(92.930)	(57.463)
Honorários da administração (Nota 21)	(6.416)	(6.822)	(6.416)	(6.822)
Outras despesas, líquidas	(1.305)	(2.032)	(1.437)	(2.097)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 8)	7.952	3.995		
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(7.087)</b>	<b>13.796</b>	<b>(4.964)</b>	<b>16.376</b>
Receitas financeiras (Nota 20)	5.871	1.478	5.912	1.479
Despesas financeiras (Nota 20)	(22.679)	(38.783)	(22.715)	(39.601)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(16.808)</b>	<b>(37.305)</b>	<b>(16.803)</b>	<b>(38.122)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(23.895)</b>	<b>(23.509)</b>	<b>(21.767)</b>	<b>(21.746)</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)				
Corrente	(2.716)		(4.844)	(1.763)
Diferidos	54.767	3.799	54.767	3.799
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>28.156</b>	<b>(19.710)</b>	<b>28.156</b>	<b>(19.710)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>			<b>0,7424</b>	<b>(0,0005)</b>

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do Lucro líquido (prejuízo) nos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Demonstrações das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

---

	<u>Capital Social</u>	<u>Capital a Integralizar</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	243.495		11	(164.450)	79.056
Aumento de capital (Nota 16)	135.745	(76.500)			59.245
Prejuízo do exercício				(19.710)	(19.710)
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	379.240	(76.500)	11	(184.160)	118.591
Aumento de capital (Nota 16)		56.560			56.560
Lucro líquido do exercício				28.156	28.156
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>379.240</u>	<u>(19.940)</u>	<u>11</u>	<u>(156.004)</u>	<u>203.307</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(23.895)	(23.509)	(21.767)	(21.746)
Ajustes				
Amortização	37.588	30.924	37.655	30.987
Prejuízo na baixa de intangível	7.936	1.761	7.936	1.761
Despesas financeiras - líquidas	16.808	37.305	16.803	38.122
Equivalência patrimonial	(7.952)	(3.995)		
	54.380	65.995	62.394	70.870
<b>Varição nos ativos e passivos</b>				
Estoques	(5.451)	(3.435)	(5.451)	(3.435)
Contas a receber de clientes	9.162	(166)	(9.650)	(328)
Outros recebíveis	(28.802)	2.241	(10.244)	2.095
Fornecedores	(10.928)	4.029	(10.928)	(3.977)
Outras obrigações	30.624	(17.951)	30.394	(10.252)
	(5.395)	(15.282)	(5.879)	(15.897)
<b>Caixa (aplicados nas) gerado pelas operações</b>	25.090	27.204	34.748	33.227
Juros pagos	(4.732)	(9.989)	(4.811)	(11.698)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(5.969)	(722)	(7.721)	(2.492)
<b>Caixa líquido (aplicados) gerados pelas atividades operacionais</b>	14.389	16.493	22.216	19.037
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições do ativo intangível	(120.819)	(54.588)	(121.066)	(54.588)
Dividendos recebidos	3.750	2.341		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	(117.069)	(52.247)	(121.066)	(54.588)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	56.560	59.245	56.560	59.245
Obtenção de empréstimos	102.520	39.562	102.520	44.382
Pagamentos de empréstimos	(45.749)	(55.141)	(48.298)	(68.249)
Recursos de sociedades ligadas, líquido	89	(8.344)	89	(41)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	113.420	35.322	110.871	35.337
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, liquidados</b>	10.740	(432)	12.021	(214)
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	94	526	346	560
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	10.834	94	12.367	346

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Informações gerais

A SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. ("Companhia") é uma empresa nacional, constituída em 2 de setembro de 1998, detentora de direitos e obrigações decorrentes da concessão para a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro e para execução dos investimentos contemplados no contrato de concessão e aditamentos posteriores, no que lhe foi outorgado, em caráter exclusivo, pelo prazo inicial de 25 anos, renovável por igual período. As operações da Companhia foram iniciadas em 1º de novembro de 1998 e abrangem cinco grandes linhas ferroviárias metropolitanas e 225 quilômetros de vias permanentes.

A sede social da empresa está localizada na Rua da América, 210 - Santo Cristo - Rio de Janeiro - RJ.

Em 12 de novembro de 2010, a OdTrans Holdings GmbH ("OdTrans") adquiriu pelo valor de US\$ 227,570 mil (R\$ 392.660), 44,42% das ações da RTC e a totalidade dos títulos conversíveis em ações emitidos pela RTC, os quais foram convertidos em ações em 28 de fevereiro de 2011, dando a OdTrans um incremento de participação da ordem de 15,58%, elevando a participação total para 60% do capital social da RTC. Esta transação teve anuência do Governo do Estado do Rio de Janeiro ("GERJ") em 29 de dezembro de 2010.

Em 20 de abril de 2011, a RTC teve seu capital social aumentado em US\$ 10.148 mil (R\$ 15.954) mediante emissão de 164.476 novas ações, para fazer frente à aquisição de 3,50% da participação de acionistas minoritários na controlada direta Rio Trens Participações S.A. ("RTP"), elevando assim a sua participação para 100% no capital da RTP.

Em 9 de novembro de 2011, a controlada direta OdTrans destinou sua reserva de capital mediante versão de sua participação de 60% na sua controlada direta RTC e de contas a receber.

Desta forma, a OTPP passou a deter diretamente 60% de participação no capital social da RTC.

O patrimônio oriundo da Flumitrens/Central - Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logísticas deverá ser mantido pela Companhia e revertido para a posse do Estado do Rio de Janeiro ao fim do contrato de concessão, observado o desgaste natural pelo seu uso. Os bens que compõem o patrimônio objeto da concessão não estão contabilizados como ativo da Companhia. Os valores dos investimentos que a Companhia realiza no período de concessão são registrados no ativo intangível.

As atividades da Companhia, tanto em termos de qualidade do serviço, como de fixação tarifária, estão sujeitas ao controle da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (AGETRANSP), com exceção das eventuais iniciativas comerciais que forem realizadas nos imóveis abrangidos pela concessão.

Conforme definido no contrato de concessão assinado em 1998, cabe à Companhia a obrigação de executar o Programa de Recuperação de Material Rodante e o Programa de Serviços e Obras. Em 28 de dezembro de 2007, foi assinado o aditamento nº VI ao Contrato de Concessão, estabelecendo mudanças nas obrigações de natureza civil e trabalhista. Estas mudanças referem-se principalmente à obrigação do Estado do Rio de Janeiro no ressarcimento de valores liquidados pela Companhia relativos aos processos que envolvam sucessão.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 29 de novembro de 2010, foi assinado o Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão tendo como objeto o reequilíbrio econômico-financeiro da concessão de serviço público de transporte ferroviário de passageiros apurada pela AGETRANSP entre os anos de 1998 a 2008, através de compensação financeira.

Abaixo os principais pontos:

- O pagamento do desequilíbrio econômico-financeiro será efetuado com a realização de investimentos no sistema, através da assunção pelo Estado da obrigação de adquirir, para utilização pela SuperVia, 90 (noventa) novos trens.

Em junho de 2009, o Governo do Estado do Rio de Janeiro assinou contrato com o consórcio chinês liderado pela China National Machinery Import & Export Corp para a compra de 30 novos trens com ar condicionado. O início da entrada em operação desses trens está previsto para 2012.

Os 60 (sessenta) trens restantes serão entregues pelo Estado até o final de 2015.

- A SuperVia expressamente aceita tal pagamento, em forma de compensação indireta, conferindo ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, após a entrega dos 90 (noventa) novos trens, ampla, geral irrevogável e irretroatável quitação ao desequilíbrio econômico-financeiro do contrato, bem como às receitas de compensação financeira ativadas no intangível no montante de R\$ 23.348 (Nota 9), que será amortizado linearmente até o final da concessão.

Em 29 de novembro de 2010, foi assinado o Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a exploração dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros, sendo os principais pontos descritos a seguir:

**Prazo de concessão** - O contrato cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, fica condicionado a investimentos, prorrogado, passando a Concessão a vigorar até o dia 31 de outubro de 2048.

**Reajuste e revisão de tarifas** - As tarifas serão reajustadas anualmente, no mês de novembro de cada ano, com base na variação do IGP-M publicado pela FGV, ocorrida no período de 12 meses imediatamente anteriores.

- A tarifa será objeto de revisão, ordinária ou extraordinária, independentemente do reajuste tarifário previsto no item anterior e ocorrerá a cada 05 anos. A revisão extraordinária dar-se-á a qualquer momento, na ocorrência de circunstância que altere o equilíbrio econômico-financeiro do contrato com as alterações do aditivo.

**Preço da Concessão** - o preço total da outorga da Concessão objeto do aditivo, entendido como o valor devido em decorrência de sua prorrogação pelo prazo de 25 anos é de R\$1.240.990 (Um bilhão duzentos e quarenta mil novecentos e noventa reais), cuja composição está apresentada nos Anexos I e II do aditivo nº VIII do Contrato de Concessão:

## SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- O preço da outorga será pago pela Concessionária por meio de dação em pagamento, através da realização de investimentos tais como aquisição de trens, revitalização de via permanente, aquisição de novo sistema de sinalização e etc. Sendo certo que o montante a ser pago a título de investimento, além de atender ao interesse público primário, desonera o Estado da obrigação de realizar tais investimentos no sistema.
- Os investimentos a serem pagos ao Estado, serão realizados sem majoração da tarifa em vigor e nem serão considerados para efeito de revisão tarifária.

**Bens reversíveis** - serão considerados bens reversíveis, para os fins do aditivo e do Contrato, todos os bens destinados e vinculados à prestação dos serviços objeto da concessão, independentemente de serem propriedade da Flumitrens, CENTRAL, Estado ou da Concessionária, a qualquer tempo.

**Sucessão** - o Estado em cumprimento à cláusula 24, atual 22 do Contrato e dando continuidade ao estabelecido ao Sexto Termo Aditivo ao Contrato, ratifica a transferência à Concessionária de receitas estimadas a partir da presente data para pagamento do passivo judicial, de responsabilidade da Central e da Flumitrens, na seguinte ordem:

- Compensação, a partir do mês de dezembro de 2010, das parcelas da outorga mensal devidas pela Concessionária ao Estado, no valor atual de R\$ 263 cada parcela, perfazendo um valor total de R\$ 3.155 por ano ou R\$ 37.636 (base dezembro/2011) até outubro de 2023, inclusive.
- Dação em pagamento dos bens móveis, no valor total e atual de R\$ 8.482 devidamente relacionados e alienados, com exclusões e reavaliações dos itens constantes do sexto aditamento.
- Créditos relacionados aos depósitos recursais, subtraídas as despesas para o seu resgate em valor líquido.

Em 07 de julho de 2011, o Estado do Rio de Janeiro assinou contrato com a SuperVia pelo prazo de um ano para prestação de serviço de operação do Teleférico localizado na cidade do Rio de Janeiro na localidade denominada Complexo do Alemão. Este Teleférico tem em seu sistema, seis estações sendo a primeira estação um anexo da Estação Ferroviária de Bonsucesso e as demais estações distribuídas ao longo do sistema. Em 17 de agosto de 2011, a Companhia recebeu adiantamento de R\$ 14.900 para utilização na construção da infraestrutura necessária à operação do Teleférico. O adiantamento é apropriado conforme prestação de contas à medida que os serviços de construção são realizados. Em 31 de dezembro de 2011 o saldo é de R\$ 11.605.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentou excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 148.580 (consolidado R\$ 146.274), necessitando de recursos de longo prazo para fazer face aos compromissos de curto prazo. O aumento apresentado em relação a 2010 é resultado, principalmente, de novos empréstimos de curto prazo para financiamento de investimentos (Nota 12).

Para minimizar os efeitos do capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia está negociando a tomada de financiamentos de longo prazo para quitação da dívida de curto prazo em instituições bancárias nacionais renomadas, visando garantir o programa de investimentos presentes no plano geral de negócios da Companhia.

# **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Baseados nas projeções financeiras da Companhia, o capital circulante líquido encontrará o equilíbrio e se tornará positivo com a redução da necessidade de utilização dos recursos provenientes de terceiros, em virtude da geração de recursos provenientes das atividades operacionais e novos empréstimos de longo prazo.

A Odebrecht Transporte Participações S.A. (OTP), controladora da Companhia, possui capacidade financeira suficiente e manifestou formalmente a intenção de prover, caso necessário, o suporte financeiro adequado para que a Companhia cumpra com suas obrigações operacionais e financeiras de curto prazo, a fim de manter sua atividade operacional até que o volume das suas operações seja suficiente para gerar fluxo positivo de caixa.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da SuperVia foi autorizada pela Administração em 14 de março de 2012.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e de sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis da SuperVia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

#### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

### **2.2 Consolidação**

#### **(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

# **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(i) Controlada**

É a companhia em que a SuperVia possui, diretamente, mais da metade do capital com direito a voto. Na determinação do controle são considerados os direitos a voto passíveis de serem exercidos. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a SuperVia e, quando aplicável, é interrompido a partir da data em que o controle termina. Transações entre as companhias, saldos e ganhos e prejuízos não realizados são eliminados. As políticas contábeis da controlada são consistentes com as políticas adotadas pela SuperVia.

### **(ii) Consolidado**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (controladora) e de sua controlada integral SC Empreendimentos e Participações S.A (anteriormente denominada SuperVia Comercial S.A.)

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção da participação da Companhia nos patrimônios líquidos e nos resultados da controlada, os saldos ativos, passivos, as receitas e as despesas entre as empresas.

### **(b) Demonstrações financeiras individuais**

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

## **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

## **2.4 Ativos financeiros**

### **2.4.1 Classificação**

A Companhia e sua controlada classificam todos ativos sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de sua controlada compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 5).

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e sua controlada se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e sua controlada tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

### 2.5 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de usuários e poder concedente pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da SuperVia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de usuários são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

Os valores a receber do Poder Concedente – Estado do Rio de Janeiro - representam reembolso de R\$ 1 (um real) por estudante pela gratuidade concedida e também, valores pagos pela Companhia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão (Nota 1), além de valores a receber pela prestação de serviço de operação no sistema Teleférico, (Nota 7).

### 2.6 Estoques

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante, pois são utilizados em menos de 12 meses.

### 2.7 Despesas do exercício seguinte

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos seguros.

### 2.8 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores representam valores concedidos a fornecedores, em virtude de cumprimento de cláusulas contratuais.

# **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado, ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas e coligadas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela SuperVia e sua controlada, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

### **2.10 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.11 Depósitos judiciais**

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não havendo a possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia, esses depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído (Nota 17).

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.12 Ativos intangíveis

#### (a) Ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis constituídos em decorrência dos contratos de concessão são registrados em atendimento à interpretação Técnica ICPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC 01) e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05), correlacionadas à norma interpretativa internacional IFRIC 12 - Contrato de Concessão.

Os ativos intangíveis são registrados com base no valor justo dos investimentos efetuados pela Companhia na aquisição, melhoria e formação da infra-estrutura, e são reconhecidos a partir da data em que encontram-se disponíveis para serem utilizados nas operações da Companhia e, até este momento, os investimentos realizados são classificados como intangível em construção.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia e sua controlada, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

Informações adicionais sobre a contabilização de ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão são apresentadas na Nota 9.

#### (b) Direitos de outorga da concessão

O direito de explorar a concessão, oriundo do contrato cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, foi reconhecido na rubrica "Outorga da concessão", no ativo intangível. As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros estão registradas no passivo circulante e não circulante.

A amortização do direito de outorga da concessão é calculada linearmente com base no prazo da concessão.

O direito de outorga decorrente do oitavo aditivo contratual, conforme referido na Nota 1, no qual a SuperVia promete entregar recursos econômicos em troca do direito de explorar o objeto da concessão ao longo do prazo previsto no aditivo, é tratado como contrato de execução, e, desta forma, reconhecido no ativo intangível à medida que os investimentos são efetuados (Nota 9).

#### (c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até 5 anos.

#### (d) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo intangível e um passivo de financiamento (arrendamento). O intangível adquirido nos arrendamentos financeiros é amortizado pelas taxas definidas na Nota 9.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

### **2.13 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As mesmas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.14 Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a SuperVia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### **2.15 Provisões**

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

### **2.16 Benefícios a empregados**

#### **(a) Obrigações de aposentadorias**

A Companhia oferece aos empregados um plano de previdência privada, estruturado na modalidade de contribuição definida, cujo objetivo é proporcionar a acumulação de recursos que poderão ser transformados em renda mensal, com o intuito de complementar o benefício oferecido pela Previdência Social. O plano possui contribuições voluntárias dos participantes, via desconto em folha de pagamento, e também contribuições da Companhia cuja contabilização é registrada no resultado no grupo de despesas com pessoal em contrapartida no passivo circulante.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

## (b) Participação nos lucros

A Companhia e sua controlada reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos lucros com base em regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia.

## 2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e sua controlada reconhecem as receitas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e sua controlada, conforme descrição a seguir. A Companhia e sua controlada baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

### (a) Receitas de serviços

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços e é reconhecida à medida em que o serviço é prestado e medido.

### (b) Receitas de construção

Receita de construção refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário (Nota 18 (a)).

### (c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia e sua controlada reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

# **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

### **(a) Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros**

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo ou o grupo de ativos está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, não foram identificadas pela administração, evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment, tanto para os ativos financeiros quanto para os não financeiros.

### **(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses tributos é definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

## **4 Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

#### **(a) Considerações gerais**

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidade, contas a receber, contas a pagar e fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia e sua controlada não possuíam contratos de derivativos financeiros em aberto, nem hedge contábil e econômico.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

O parcelamento a pagar à LIGHT (Nota 13 (a)), foi apurado pelo seu valor presente.

# **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber,  
outros ativos circulantes e contas a pagar**

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

**(c) Investimento**

Consiste em investimento em controlada de capital fechado, avaliado pelo método de equivalência patrimonial, no qual a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

**(d) Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos têm suas taxas atreladas à variação do CDI e os valores contábeis aproximam-se do valor de mercado.

**(e) Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria financeira é responsável por examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

**(f) Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Pela natureza de operação da Companhia, os recursos arrecadados com as vendas decorrem do volume de passageiros transportado por mês e cobrem os pagamentos em prazo médio de aproximadamente 30 dias.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores e outras contas a pagar	42.986	93	171	22.238
Concessão a pagar	3.155	3.155	9.466	21.859
Empréstimos e financiamentos	85.483	2.586	1.442	428
Parcelamentos	14.805	15.784	52.137	3.476
Em 31 de dezembro de 2010				
Fornecedores e outras contas a pagar	23.005	299	264	19.286
Concessão a pagar	2.950	2.950	5.901	26.909
Empréstimos e financiamentos	28.301	2.226	3.680	555
Parcelamentos	11.700	14.250	53.302	14.145

### (g) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia não possuía instrumentos financeiros com essa finalidade em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

### (h) Risco com taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, exceto o apresentado na Nota 10.

### (i) Risco de crédito

Segundo avaliação da administração da Companhia, esse risco é substancialmente derivado da possibilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro não honrar seus compromissos com a SuperVia. A Companhia monitora esses recebíveis frequentemente. Com relação aos demais recebíveis a administração considera baixo o risco de não liquidação.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Total dos empréstimos (Nota 12)	89.939	34.763
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(12.367)	(346)
Dívida líquida	<u>77.572</u>	<u>34.417</u>
Total do patrimônio líquido	<u>203.307</u>	<u>118.591</u>
Total do capital	<u>280.879</u>	<u>153.008</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>28</u>	<u>22</u>

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 5 Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado

Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados por categoria, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. A Companhia não possui ativos ao valor justo, derivativos ou ativos na categoria de disponíveis para venda.

	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	12.367	346
Contas a receber e outros ativos	45.398	30.079
	<u>57.765</u>	<u>30.425</u>
	<b>Outros passivos financeiros</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	89.939	34.763
Fornecedores, concessão a pagar e outros passivos	91.526	81.564
Parcelamentos	86.202	93.397
	<u>267.667</u>	<u>209.724</u>

## SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e bancos	4	11	1.533	263
Fundo fixo	19	28	23	28
Numerário em trânsito (a)	10.754		10.754	
Fundo de troco	57	55	57	55
	<u>10.834</u>	<u>94</u>	<u>12.367</u>	<u>346</u>

- (a) Refere-se a cheques administrativo detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2011, convertidos em caixa em janeiro de 2012.

#### 7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber bilheteria (a)	2.290	643	2.290	643
Projeto Café de Manhã (b)	1.231	845	1.231	845
Outras contas a receber (c)	825	597	2.817	2.101
Gratuidade - Decreto Estadual nº 36.993 (d)	3.608	2.628	3.608	2.628
Contas a receber do Estado do Rio de Janeiro/ Flumitrens (e)	27.626	22.446	27.626	22.446
Contas a receber Teleférico do Rio de Janeiro (f)	5.895		5.895	
Provisão Devedores Duvidosos	(527)	(552)	(527)	(552)
	<u>40.948</u>	<u>26.607</u>	<u>42.940</u>	<u>28.111</u>
Menos				
Ativo circulante	<u>(13.323)</u>	<u>(4.161)</u>	<u>(15.315)</u>	<u>(5.665)</u>
Ativo não circulante	<u>27.625</u>	<u>22.446</u>	<u>27.625</u>	<u>22.446</u>

- (a) Valores correntes a receber de: (i) bilhetes adquiridos nas estações da SuperVia, pagos em espécie, cuja coleta e correspondente depósito na sua conta é responsabilidade do prestador de serviço de transportes de valores e (ii) vale-transporte eletrônico administrados pela Fetranspor.
- (b) Convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para fornecer café da manhã nas estações ferroviárias. Refere-se a reembolso a ser recebido por conta do pagamento efetuado pela Companhia a fornecedores que prestam este serviço.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) Valores a receber decorrentes de direito de passagem pela malha ferroviária da SuperVia, aluguel de espaço publicitário e aluguel de imobiliário.
- (d) Reembolso a receber do Poder Concedente de R\$ 1 (um real) por estudante pela gratuidade concedida.
- (e) Valores pagos pela Companhia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão.
- (f) Valores a receber pela de serviço de operação no sistema Teleférico, sendo calculados pelos custos de prestação de serviço mais margem de 10%. O governo do estado do Rio de Janeiro realizou ainda um adiantamento à Companhia, o qual é baixado mediante prestação de contas dos gastos efetuados para construção da infraestrutura necessária à operação do teleférico (Nota 1).

## 8 Investimentos

### (a) Investimentos em controlada direta

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social votante - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício
SC Empreendimentos e Participações S.A.	1.000.000	99,99	4.323	1.321	3.002	7.952
Em 31 de dezembro de 2011	1.000.000	99,99	4.323	1.321	3.002	7.952
Em 31 de dezembro de 2010	1.000.000	99,99	7.685	4.688	2.997	3.995

O resultado auferido pela SC Empreendimentos e Participações S.A. decorre da atividade de negócios imobiliários e aluguel de espaços publicitários.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## (b) Movimentação do investimento

	<b>SC Empreendimentos e Participações S.A.</b>
31 de dezembro de 2009	1.757
Equivalência patrimonial	3.995
Dividendos	<u>(2.755)</u>
31 de dezembro de 2010	2.997
Equivalência patrimonial	7.952
Dividendos	<u>(7.947)</u>
31 de dezembro de 2011	<u><u>3.002</u></u>

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9 Intangível

#### Composição

Discriminação	Material rodante	Edificações	Marcas e patentes	Outorga da concessão	Compensação Estado do RJ	Sofware	Equipamentos e Instalações	Máquinas automáticas	Instalações fixas	Computadores e Periféricos	Veículos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Total em operação	Intangível em construção	Consolidado Intangível Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010																
Saldo inicial	92.382	13.736	399	14.312		2.682	2.912	13.753	98.447	3.431	277	1.714	34	244.079	22.695	266.774
Aquisições		45			23.348	59	275	488		1.867	167	179		26.428	51.508	77.936
Transferências	15.856	1.804					1.530	251	22.414	779		25	98	42.757	(42.757)	
Alienação/baixa							(591)	(428)		(352)		(280)	(1)	(1.652)	(109)	(1.761)
Amortização	(7.002)	(970)	(30)	(978)	(51)	(712)	(520)	(3.473)	(15.743)	(1.081)	(83)	(333)	(11)	(30.987)		(30.987)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	101.236	14.615	369	13.334	23.297	2.029	3.606	10.591	105.118	4.644	361	1.305	120	280.625	31.337	311.962
Custo total	155.912	19.162	716	25.865	23.348	4.672	5.324	17.230	202.800	7.244	768	3.206	143	466.390	31.337	497.727
Amortização acumulada	(54.676)	(4.547)	(347)	(12.531)	(51)	(2.643)	(1.718)	(6.639)	(97.682)	(2.600)	(407)	(1.901)	(23)	(185.765)		(185.765)
Saldo contábil líquido	101.236	14.615	369	13.334	23.297	2.029	3.606	10.591	105.118	4.644	361	1.305	120	280.625	31.337	311.962
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011																
Saldo inicial	101.236	14.615	369	13.334	23.297	2.029	3.606	10.591	105.118	4.644	361	1.305	120	280.625	31.337	311.962
Aquisições						108	445	51		465	527	972	50	2.618	118.447	121.065
Transferências	19.163	2.816					3.911		29.057	1.477		24	264	56.712	(56.712)	
Alienação/baixa	(7.600)				(241)		(2)			(12)	(57)	(24)		(7.936)		(7.936)
Amortização	(12.848)	(552)	(30)	(353)	(609)	(694)	(546)	(3.454)	(16.768)	(1.336)	(125)	(306)	(34)	(37.655)		(37.655)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	99.951	16.879	339	12.981	22.447	1.443	7.414	7.188	117.407	5.238	706	1.971	400	294.364	93.072	387.436
Custo total	163.875	21.978	716	25.865	23.107	4.780	9.678	17.281	231.857	9.146	1.169	4.176	457	514.085	93.072	607.157
Amortização acumulada	(63.924)	(5.099)	(377)	(12.884)	(660)	(3.337)	(2.264)	(10.093)	(114.450)	(3.908)	(463)	(2.205)	(57)	(219.721)		(219.721)
Saldo contábil líquido	99.951	16.879	339	12.981	22.447	1.443	7.414	7.188	117.407	5.238	706	1.971	400	294.364	93.072	387.436
Taxa de depreciação %	de 01 a 10 anos	Até 2048	Até 2048	Até 2048	Até 2048	20%	10%	20%	10%	20%	20%	10%	20%			

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Infraestrutura - consolidado

Após a adoção do ICPC 01, todo custo de investimento em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, considerando os benefícios econômicos gerados, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado pelo método linear, que é a melhor estrutura atual.

### (b) Direito de outorga de concessão

A SuperVia possui ativo intangível relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema ferroviário, sendo amortizado pelo método linear de acordo com o prazo da concessão de 50 anos.

O valor da outorga, decorrente do contrato inicialmente firmado, é corrigido pelo IGP-M e em 31 de dezembro de 2011 o saldo monta R\$ 12.982 (Notas 1 e 11).

Em 31 de dezembro de 2011, o direito de outorga decorrente do oitavo aditivo contratual, monta R\$ 63.745 pela realização de investimentos.

## 10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Light Serviços de Eletricidade S.A.	7.378	4.475	7.378	4.475
CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. (a)	22.238	19.286	22.238	19.286
Outros	22.482	17.409	22.721	17.562
	<u>52.098</u>	<u>41.170</u>	<u>52.337</u>	<u>41.323</u>

- (a) Saldo correspondente ao montante cobrado pela prestadora de serviços de manutenção de material rodante, objeto de arbitragem internacional cuja decisão foi proferida em 26 de março de 2006. O montante original em Reais de R\$ 2.334 está acrescido de atualização monetária; o montante original em dólares norte-americanos de US\$ 2.699 mil está acrescido de juros à taxa de 1% ao mês. Atualmente, a CAF está pleiteando junto ao STJ a homologação da sentença estrangeira, com o objetivo de permitir sua cobrança na esfera judicial do Estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, a Companhia questiona junto ao STJ o não reconhecimento da decisão estrangeira.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 11 Concessão a pagar - Consolidado

A concessão de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro foi estipulada inicialmente pelo prazo de 25 anos, prorrogando em novembro de 2010 por igual período conforme Nota 1. O contrato foi assinado em 17 de setembro de 1998, no montante de R\$ 28.000, dos quais R\$ 8.400 foram pagos à vista. Conforme permitido no Edital de Licitação, este montante foi pago com Certificados de Privatização, comprados anteriormente com um deságio de R\$2.135, reduzindo o valor do adiantamento para R\$6.256.

O saldo restante após 60 meses de carência está sendo pago em 240 parcelas mensais corrigidas pela variação do IGP-M. Até 31 de dezembro de 2011 foram pagas 98 parcelas, e o saldo remanescente é de R\$ 37.636.

	Consolidado	
	2011	2010
<b>Ativo</b>		
Outorga da concessão	25.865	25.865
Amortização acumulada	(12.884)	(12.531)
<b>Intangível (Nota 9)</b>	<u>12.981</u>	<u>13.334</u>
<b>Passivo</b>		
Circulante	3.155	2.950
Não Circulante	<u>34.481</u>	<u>35.760</u>
<b>Concessão a pagar</b>	<u>37.636</u>	<u>38.710</u>

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros	Consolidado	
		2011	2010
Banco Prosper	CDI + 2,00% a.m e 1,00 a.m		2.817
Banco Sofisa	CDI + 1,00 a.m		9.536
Banco Brasil	127% , 151% e 140% CDI a.m e CDI+0,108%am	26.030	6.883
Banco Safra	CDI + 0,50 a.m e CDI + 0,80 a.m		9.825
Banco Brasil - FINAME	0,37% e 0,57% a.m	1.045	1.178
Banco Indusval	CDI + 0,90 a.m		3.161
Banco Itaú	124,5% do CDI e CDI + 0,23 a.m	30.246	
Banco Santander	CDI + 0,199% a.m	20.162	
Banco ABC Brasil	CDI + 0,197% a.m	11.089	
Leasing	IGPM	1.367	1.363
		89.939	34.763
Circulante		(85.483)	(28.302)
Não Circulante		4.456	6.461

### Prazos de vencimento

O montante em longo prazo tem a seguinte composição, por ano e vencimento:

	Consolidado	
	2011	2010
2012		2.226
2013	2.586	1.454
2014	1.186	1.331
2015	133	895
2016	123	555
2017 em diante	428	
	4.456	6.461

## SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 13 Parcelamentos

	Consolidado	
	2011	2010
Light	175.332	183.230
Ajuste a valor presente	(92.273)	(103.447)
Saldo no início do exercício	83.059	79.783
Pagamentos	(10.653)	(9.185)
Antecipação paga	(1.970)	(1.447)
Atualização ajuste a valor presente	(1.919)	
Atualização monetária	8.047	13.908
Líquido Light (a)	76.564	83.059
Cedae (b)	9.638	10.338
	<u>86.202</u>	<u>93.397</u>
Circulante	14.805	11.700
Não circulante	71.397	81.697

## **SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(a) Light**

Em 12 de abril de 2007, com o apoio e a participação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a SuperVia celebrou Termo de Novação de Dívida com a Light Serviços de Eletricidade S.A. para pagamento da dívida acumulada no período de novembro de 1998 a fevereiro de 2007, em 168 parcelas mensais e sucessivas com os seguintes valores: 24 parcelas de R\$ 500, 24 parcelas de R\$ 700, 24 parcelas de R\$ 900, 95 parcelas de R\$ 1.200 e a última parcela representará o saldo final, no valor atual de R\$ 5.413.

Anualmente, as parcelas mensais acima são atualizadas monetariamente pela variação do IGPM-FGV - Índice Geral de Preço de Mercado elaborado pela Fundação Getúlio Vargas e não há incidência de juros.

A cláusula 4ª do referido Termo de Novação faculta à SuperVia liquidar antecipadamente o débito parcelado com desconto de 2,1% a.m., desde que esteja em dia com todas as parcelas vencidas até a data do exercício desta faculdade e em dia com as faturas emitidas pela Light.

O ajuste a valor presente foi calculado com base na taxa de juros real de 0,5% a.m. considerando ainda o desconto para pagamento antecipado de 2,1% a.m. explícito no contrato.

Em setembro de 2010, foi celebrado aditivo alterando as datas para o pagamento das parcelas antecipadas e em setembro de 2010 e 2011, a SuperVia pagou antecipadamente o valor de R\$ 1.447 e R\$ 1.970 referente às parcelas 145 a 156 e 157 a 168 respectivamente, inclusive, com uma taxa de desconto de 2,1% a.m. gerando um desconto efetivo de R\$ 16.216 e R\$ 22.687, respectivamente.

Considerando o desconto financeiro e o ajuste a valor presente, as parcelas do circulante e do não circulante representam R\$ 13.652 (2010 - R\$ 10.547) e R\$ 62.912 (2010 - R\$ 72.512), respectivamente.

#### **(b) Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro - Cedae**

Em 21 de junho de 2009, a SuperVia celebrou Termo de Transação Com Quitação Geral com a Cedae - Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, para pagamento da dívida acumulada no período de janeiro de 1999 a maio de 2009, onde, as partes chegaram a um consenso, por meio do qual a SuperVia se compromete a pagar à Cedae a importância total de R\$ 10.958, dividida em 120 (cento e vinte) parcelas mensais, corrigidas anualmente, pelo IGPM/FGV. As parcelas do circulante e do não circulante representam R\$ 1.153 (2010 - R\$ 1.152) e R\$ 8.485 (2010 - R\$ 9.186), respectivamente.

#### **14 Programa de recuperação fiscal ("Refis")**

Em outubro de 2009, a SuperVia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei no 11.941/09 e pela Medida Provisória no 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

## SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em junho de 2011, a SuperVia concluiu a consolidação dos débitos dos programas de parcelamentos conforme abrangidos pela Lei 11.941/09, conforme Art, 3º. A Companhia obteve um desconto nesta consolidação de R\$ 3.026.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Saldo em 1º de janeiro	32.401	36.280
Amortizações no período	(7.668)	(7.130)
Atualizações no período	2.449	3.251
Consolidação	(4.149)	
Descontos (Nota 20)	(3.026)	
	<u>20.007</u>	<u>32.401</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>20.007</u>	<u>32.401</u>
Circulante	8.221	7.155
Não circulante	11.786	25.246

Resumo da consolidação do Refis em junho de 2011:

	<b>Quantidade meses</b>	<b>Total adesão</b>
Pis e Cofins de parcelamentos - PGFN	160	1.134
Pis e Cofins de parcelamentos - RFB	28	4.562
Previdenciários de parcelamentos - RFB	33	15.208
Previdenciários de parcelamentos - PGFN	20	81
Auto de Infração Pis e Cofins - RFB	160	2.240
Previdenciários de parcelamentos bônus de diretoria - RFB	160	317
Parcelamento Refis estadual Lei 5.647-2010	46	102
<b>Total Adesão Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)</b>		<u><b>23.644</b></u>
Amortizações no período		(4.684)
Atualizações no período		<u>1.047</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>		<u><b>20.007</b></u>

Como consequência da adesão ao REFIS, a SuperVia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia registrou integralmente no exercício de 2011, seus créditos tributários diferidos decorrentes dos prejuízos para fins de imposto de renda e da base negativa da contribuição social e adições temporárias de acordo com modelo financeiro adotado no plano geral de negócio aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

#### (a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

##### Ativo imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
Créditos de:		
Imposto de renda	91.434	59.150
Contribuição social	32.925	21.287
	<u>124.359</u>	<u>80.437</u>

##### Passivo imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2011	2010
Ajuste a valor presente - Light (i)	71.505	97.274
Imposto de renda	17.876	23.044
Contribuição social	6.436	8.305
	<u>24.312</u>	<u>31.349</u>
Tributos diferidos líquidos	<u>100.047</u>	<u>49.088</u>

- (i) A Companhia registrou no exercício de 2011, imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 24.312 (2010 – R\$31.349), que será realizado quando da liquidação financeira das parcelas do parcelamento da Light, cuja parcela final vence em março de 2014.

## SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (b) Período estimado de realização do ativo

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios na data prevista de tais projeções.

O saldo do ativo diferido apresenta a seguinte expectativa de realização:

<u>Ano</u>	<u>2011</u>
2015	4.879
2016	12.961
2017	14.776
2018	17.893
2019	22.190
2020	26.400
2021	25.260
	<u>124.359</u>

Em 2010, a Companhia possuía créditos tributários fiscais não contabilizados no montante de R\$ 28.293.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados na demonstração do resultado está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.895)	(23.509)	(23.895)	(23.509)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal (nominal) combinada	8.100	7.969	8.100	7.969
Adições e exclusões permanentes	9.258	3.289	9.258	3.289
Adições temporárias não reconhecida	(15.478)	(2.714)	(15.478)	(2.714)
Crédito tributário não reconhecido	3.985	(4.745)	3.985	(4.745)
Crédito tributário s/complemento Prejuízo fiscal	48.902		48.902	
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>54.767</b>	<b>3.799</b>	<b>54.767</b>	<b>3.799</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro Presumido			(2.128)	(1.763)
Corrente	(2.716)		(2.716)	
Diferido	54.767	3.799	54.767	3.799
	<b>52.051</b>	<b>3.799</b>	<b>49.923</b>	<b>2.036</b>

### 16 Patrimônio líquido

Em 28 de dezembro de 2010, a Rio Trens aumentou o capital da SuperVia em R\$ 135.745, passando de R\$ 243.495 para R\$ 379.239, mediante a emissão, para subscrição particular, de 13.574.414 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, todas com características e vantagens idênticas às das ações ordinárias atualmente existentes.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social da Companhia é de R\$ 379.240 (R\$ 302.740 integralizado e R\$ 76.500 a integralizar), representado por 37.923.947 em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 2011, foi integralizado capital no valor de R\$ 56.560. Em 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia é de R\$ 379.240 (R\$ 359.300 integralizado e R\$ 19.940 a integralizar), representado por 37.923.947 em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 99,99% pertencem a Rio Trens Participações S.A. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral.

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17 Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributárias e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

- (a) A Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisões para contingências</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Contingências trabalhistas e previdenciárias (c) (i)	4.052	3.583	9.620	4.423
Reclamações cíveis (c) (ii)	48	23	32.734	15.758
FGTS (c) (iii)			1.743	1.743
	<b>4.100</b>	<b>3.606</b>	<b>44.097</b>	<b>21.924</b>

A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes e não existe necessidade de provisões adicionais às demonstradas acima.

- (b) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>FGTS</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.423	15.758	1.743	21.924
Adições	6.600	39.285		45.885
Baixas/Pagamentos	(1.403)	(22.309)		(23.712)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<b>9.620</b>	<b>32.734</b>	<b>1.743</b>	<b>44.097</b>

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia está em processo de reestruturação do setor jurídico e aprimoramento dos controles internos relativos a processos judiciais, trabalhistas e cíveis, buscando uniformização dos procedimentos de registro das suas provisões de contingências. Nesse contexto foram estimadas provisões para processos de perdas prováveis, com base no histórico de desfechos em seus processos cíveis e em taxa média de êxito calculada em conjunto com seus assessores jurídicos externos, e portanto, a administração entende que a provisão contabilizada representa a melhor estimativa/expectativa de perda em 31 de dezembro de 2011.

- (c) A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:
- i Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago em demissões.
  - ii Ações cíveis - consistem, principalmente, em reclamações de natureza cível e ações de responsabilidade civil incidentes sobre a operação.
  - iii Valor de FGTS relativos a recolhimento efetuado a menor conforme autos de infração números 100.068.375 e 100.064.434.
- (d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço.

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, nos montantes estimados de R\$ 92.602 e R\$ 21.162, respectivamente.

## 18 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita de construção (a)	101.790	54.589	102.036	54.589
Receita de operação				
Bilheteria	351.474	303.040	351.474	303.040
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	1.340	1.275	20.738	14.421
Direito de passagem e outras receitas (b)	3.154	605	3.154	605
Receita Estado do RJ - Gratuidade (c)	1.726	1.335	1.726	1.335
	357.694	306.255	377.092	319.401
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(17.869)	(15.462)	(18.654)	(15.943)
	441.615	345.382	460.474	358.047

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Receita de construção refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário, entretanto, a margem apurada para esta receita é próximo a zero, pois não há operação nos ativos enquanto estão sendo construídos.
- (b) Receita decorrente da cessão do direito de passagem a composições da MRS Logística pela malha ferroviária da SuperVia e da prestação de serviço de operação do sistema Teleférico.
- (c) Total de receita registrada de gratuidade concedida a estudantes e deficientes, cujo pagamento é garantido pelo contrato de concessão.

### 19 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contingências (Nota 17 (b))	45.885	16.238	45.885	16.238
Despesas de benefícios a empregados	22.480	18.581	26.361	21.406
Consultorias	12.436	15.102	12.068	16.041
Frete	1.360	1.358	1.367	1.359
Outras despesas	5.072	1.839	7.250	2.419
Despesas gerais e administrativas	87.233	53.118	92.930	57.463

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20 Receita e despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros com empréstimos com partes relacionadas	(81)	(6.792)		(5.744)
Juros empréstimos bancários	(5.701)	(5.540)	(5.754)	(7.202)
Variação monetária concessão a pagar	(2.070)	(4.066)	(2.070)	(4.066)
Variação monetária parcelamentos	(8.447)	(15.012)	(8.447)	(15.012)
Impostos sobre operações financeiras	(1.099)	(827)	(1.099)	(932)
Juros REFIS	(2.542)	(3.238)	(2.542)	(3.238)
Outras	(2.739)	(3.308)	(2.803)	(3.407)
	<u>(22.679)</u>	<u>(38.783)</u>	<u>(22.715)</u>	<u>(39.601)</u>
<b>Receita financeira</b>				
Empresas ligadas	9	13	9	13
Variações monetárias	2.785		2.785	
Descontos REFIS	3.026		3.026	
Outras receitas financeiras	51	1.465	92	1.466
	<u>5.871</u>	<u>1.478</u>	<u>5.912</u>	<u>1.479</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(16.808)</u>	<u>(37.305)</u>	<u>(16.803)</u>	<u>(38.122)</u>

### 21 Partes relacionadas

#### Transações e saldos

	Rio Trens Corporation		Rio Trens Participações S.A		SC Empreendimentos e Participações S.A	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Mútuo ativo			66	146		
Mútuo passivo						5.116
Despesas financeiras		5.744			81	1.048
Receitas financeiras			9	13		

# SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os mútuos com partes relacionadas são corrigidos pela variação de 105% de CDI-CETIP

### Remuneração do pessoal-chave da administração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, a remuneração total (salários e participação nos lucros) do pessoal-chave da administração, a qual inclui os conselheiros, diretores e principais executivos foi de R\$ 6.416 e R\$ 6.822, respectivamente.

## 22 Cobertura de seguros

Conforme definido no contrato de concessão, cabe à Companhia manter em vigor as apólices de seguro necessárias, com o objetivo de garantir a efetiva cobertura dos riscos inerentes ao desenvolvimento das atividades abrangidas pela concessão, referentes a danos materiais, responsabilidade civil, lucros cessantes, cobertura da execução das obras do Programa de Recuperação de Material Rodante e do Programa de Serviços e Obras e seguros obrigatórios contra acidentes de trabalho de seus próprios empregados ou de suas subcontratadas.

A administração da Companhia entende que o montante segurado é suficiente para cobrir todos os riscos eventualmente existentes.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros.

<b>Ramos</b>	<b>Importâncias seguradas</b>
Oficina Deodoro ( roubo, incêndio, alagamento )	26.650
Incêndio de bens do imobilizado	520
Estação Leopoldina ( roubo, incêndio, alagamento )	4.200
Responsabilidade civil/risco operação	2.213.469
Responsabilidade civil/diret./acionistas	32.637
25 escadas rolantes	6.000

\* \* \*